

Ata da Sessão Ordinária de 19 de Junho de 1966. Aos dezesseis dias do mês de Junho de hum mil novecentos e sessenta e seis, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Nipsoã, às 10:00 horas, foi iniciada a Sessão Ordinária sob a Presidência do Sr. João Roberto Getar do, e demais Vereadores presentes. Foi feita a leitura do Livro de Atas, e foi Francisco Martins. Inicialmente foi lida a Projeto-Lei nº 3/66. Trata-se de criação do Serviço de Estudos de Pedagogia Municipal de Nipsoã, diretamente subordinado ao Prefeito Municipal, órgão a que se refere a alínea a do artigo 7º da Lei nº 302, de 13 de Julho de 1948 ao qual compete os encargos de construção, melhoramento, pavimentação e conservação das estradas e caminhos inclusive obras de arte, coventos e especiais, além dos serviços a fins. Foi solicitado regime de urgência ao Projeto pelo Senhor Prefeito. Foi a votação e requerimento, foi aprovada por unanimidade de plenário. A seguir o Sr. Presidente fez em discurso o Projeto-Lei nº 3/66, que não houve, foi encaminhada a votação pelo Sr.

Presidente, tendo sido aprovada por unanimidade de Plenário em uma única discussão. A seguir foi lida o Projeto Lei nº 2<sup>66</sup> De crédito especial de cr\$ 2.833.390, (dois mil e oitocentos e trinta e nove mil trezentos e noventa cruzeiros), para pagamento das despesas devidamente empenhadas de 1.º 3.58, 1964 e 1965 e não saldados "restos a pagar". Foi requerido regime de urgência ao dito Projeto Lei, foi encaminhado o requerimento a Setação pelo Sr. Presidente, foi aprovada por unanimidade de Plenário. Em seguida foi apresentada artigo 1.º em discussão o Projeto Lei, o que não houve, foi o referido Projeto Lei encaminhado a votação pelo Sr. Presidente, tendo sido aprovada por unanimidade de 10 votos em uma única discussão. Segunda discussão: Foram apresentados os Balanços de abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro 1965. Sem discussão, foi a votação pelo Sr. Presidente, tendo os referidos Balanços aprovados por unanimidade de Plenário. Em seguida foi apresentada o Balanço geral do exercício de 1965. Pôsto em discussão, que não houve, foi o mesmo encaminhado a votação, tendo sido aprovada por unanimidade de 10 votos. Explicação Pessoal: Haver da palavra franquias da Sessão Anual Anonizô de Sanga, do listão da Presidência que informasse ao Senador José Francisco Viattis, qto a situação das cartas das do Bairro que o mesmo representa, atende a solicitação disse que a concessão não

esta perfeita, esta em parte abandonada, a  
 fumaça) digo pelo Sr. Prefeito Municipal...  
 Fizer o orador que não ia comparecer as  
 sessões, pois uma vez despedido pelo Sr. Prefei-  
 to Municipal, o mesmo não merecia sua  
 consideração, mas em atenção aos seus Sere-  
 dores do Sr. P. S. P. i que comparecer a sessão,  
 pois embora os Sr. Sereadores sendo de outro par-  
 tido, os mesmos demonstram consideração a  
 sua pessoa, assim sendo sem a presença do  
 mesmo, não daria número legal, digo regi-  
 mental para a sessão, e os Sr. Sere-  
 adores evitaram uma perda de votação, Ora-  
 de ainda o Sereador que a sorreg da linha  
 não tem parte os maadores, (os mesmos já se  
 tão acostumados a passar pelo sorrego, Pediu  
 então ao Sr. Prefeito Municipal que fizesse  
 um reparo na estrada já que a povo tem  
 necessidade da estrada, mas a chefe do  
 Sereatório não tomou conhecimento do seu pe-  
 dido. Assim enarra sua explanação. A seguir  
 ruger da palavra o Sereador Aurial Dioní-  
 zio de Souza dizendo da conservação da esta-  
 da de sua propriedade, que pediram pe-  
 dir a um vizinho para fazer reparo na  
 dita estrada. Disse o orador que houve es-  
 mentários, que o mesmo é contra a re-  
 presa e o campo de futebol; afirmou  
 o orador que não é contra as idéas  
 diversas, mas na sua opinião em 1º  
 lugar seria a conservação das estradas  
 que é necessário a todos. Em seguida  
 solicitou do Sr. Presidente, que oficiasse o Sr.



Prefeito consultar a parte, pois o povo da Vila  
 larga tem lucros para o Município, e se não  
 Prefeito deixar de lado os seus ideias. Em segui-  
 da rezar da palavra o Vereador e José foi  
 falando novamente sobre ~~os~~ esta estrada,  
 o estado das Conservações da estrada, e h.  
 Prefeito não atende a sua solicitação, disse  
 o Vereador que o mesmo não tem prestígio e  
 nem apoio de si. Prefeito como Vereador.  
 Fugiu o orador que tem vergonha de tan-  
 to que foi falar sobre estrada aqui. Per-  
 guntou o orador ao l. Presidente se o Poder  
 Executivo fez, acatou e manda no mu-  
 nicipio, pois pelo visto ele é dono de tu-  
 do. Poderia construir represa, campos de  
 futebol mas depois de conservar as estradas  
 em um elho estado de conservação. Concorde  
 em convocar o l. Prefeito para compare-  
 cer a próxima sessão Ordinária. Em se-  
 guida dirigido-se ao plenário como Vere-  
 ador disse a Presidência sem estanhon-  
 do o presidente do l. Prefeito Municipal  
 com a Câmara, pois o Conselho, des-  
 contentamento de sua bancada além aumentan-  
 do cada vez mais, estão no final de man-  
 dato, e até essa altura os mesmos não estão  
 sendo auxiliado pelo Poder Executivo, a se-  
 bancada do P.S.P. tendo maioria nesta Ca-  
 ra, ofereceram o apoio ao l. Prefeito Mu-  
 nicipal, no sentido de que José Apoio  
 fosse revertido em benefício Público, e os Pro-  
 jetos apresentados por esta Casa já aprovados a  
 tempo, continua no arquivo de documentação

Disse qto os Vereadores não têm condições morais  
políticas para ser candidatos e precisar de votos de  
pessoas de níveo, que tenham conhecimento da pre-  
sente situação. Citou o orador que vão esperar até  
o começo do 2º semestre desse ano, se o Poder E  
deutivo continuar levando os Vereadores no arqui-  
vo do esquecimento, dependendo da reunião dos Vere-  
adores será retirado e após que deram a 3 anos e meio  
no sentido de que a h. Prefeitura fosse a favor dessa  
movida. Citou o dito orador que a h. Ar. S.  
Coff. como médicos, sanitários, como autoridade  
sanitária da cidade, como amigos e como Pre-  
sidente do Nipsoo club, é de qualidades inigualá-  
vel. Como chefe do Conselho vem trazendo descontenta-  
mentos na Câmara. Talou que a sua intenção de  
ajudar a h. Prefeitura Municipal é clara, que era  
quando foi proposta uma ação popular contra  
os atos da Câmara sobre a Prefeitura que ameu-  
tam o subsídio do Senhor Prefeito Municipal, a  
firmar o orador que assinou documento para anu-  
lar a ação, tendo a fim de ajudar a pobre  
pessoa do h. Prefeito Municipal. Tam aparte disse  
o Vereador Joaõ de Deus que os Vereadores infringi-  
ram as leis qdo aprovaram o Prefeito. Sei de su-  
búidio do Prefeito, a fim de atender o mesmo.  
Concordou com a ideia do Vereador João Roberto Go-  
taudo em retirar o apoio do mesmo, se caso o  
h. Prefeito continua como até agora. A seguir o  
Vereador Aurval Dionizio fez a solicitação do h.  
Presidente de o Senhor Prefeito Municipal estar re-  
tendo seus vencimentos. Informou o Senhor Presidente  
que em conversa com advogado, este disse que tal  
não se acõde com ato, essa baseada do deuto

h. Ma

Institucional nº 2, torna sem efeito a  
 decisão popular, movida contra a Câmara  
 nada mais havendo a tratar na pre-  
 sente sessão e h. Presidente agradece es-  
 pecial ao Vereador José Francisco Mar-  
 tins pelo comparecimento, em seguida  
 agradece os Vereadores, e deu por  
 encerrada a presente sessão às 18.00 ho-  
 ras. E solicita que para tudo constar  
 de louvarem a presente ata, depois de li-  
 da e aprovada seja assinada pela  
 Mesa.

Presidente. ~~h. Ma~~

1º de secretário José Francisco Martins

2º de secretário José José